



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

MODELAGEM CRIATIVA: META *ZERO WASTE* E O PROJETO DE VESTUÁRIO

Lima, Jonathan Gurgel de; Dr.; Universidade de São Paulo,
jonathangelima@gmail.com¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar de maneira crítica e aprofundada algumas práticas relacionadas a meta *zero waste* aplicada no intuito de um melhor aproveitamento do tecido na produção de vestuário. Este movimento se reflete na busca de novos *designers* por integrar o pensamento da modelagem como parte do processo criativo, tendo como prioridade obter zero desperdício da matéria prima, sem perder o apelo comercial do produto. É um processo desafiador e que exige comprometimento em relação aos impactos da indústria da moda no meio ambiente. Percebe-se, nesse sentido, uma demanda maior de pesquisa por parte do projetista, aspecto que pode ser otimizado com o trabalho em equipe.

Tal dinâmica de criação tenta responder, dentre outras questões, ao fato de, em média, 15% dos tecidos usados na fabricação de roupas ser descartado após o corte dos modelos: correspondendo ao material que não é aproveitada no encaixe dos moldes. Um cálculo simples de quanto uma empresa gastou em tecidos durante o ano e o valor correspondente a porcentagem que virou lixo já deve ser suficientemente convincente para identificar a urgência de avaliar essa prática, tanto pela preocupação com o futuro das próximas gerações, quanto pelo dinheiro que estão a jogar fora.

A modelagem *zero waste* pode ser trabalhada a partir do estudo plano e tridimensional. Neste sentido, iremos discutir a dinâmica deste processo criativo (Timo Rissanen e Holly Mnquillan, 2018), no qual o *designer* contempla a modelagem como

¹ Doutor pelo Programa Interunidades em Estética e História da Arte do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

um produto em si e não, simplesmente, como uma etapa técnica para chegar ao modelo desejado. Nesse sentido, a *moulage* será apresentada como uma ferramenta que auxilia nesse estudo (Jonathan Lima e Isabel Italiano, 2016). Contextualizando esse cenário, apresentaremos dados que situam a indústria da moda no topo das mais poluentes do planeta, sendo o descarte diário de toneladas de retalhos uma parte desse problema. Analisaremos ainda alguns estudos de caso (Christopher Raeburn e Daniel Silverstein) e relatos de experimentações feitas por alunos de pós graduação para apresentar e discutir formas de abordar a temática *zero waste* no desenvolvimento de produtos de moda.

Esses processos demandam mais tempo de trabalho para a etapa de criação de vestuário, o que parece impensável em uma dinâmica de mercado que tem aumentado a quantidade de coleções e produtos lançados nos últimos anos. No entanto, em vista da catástrofe climática anunciada, muito tem se cobrado da indústria têxtil um alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o plano de ação da Agenda 2030 (ONU) nesse sentido. Embora não pareça que estejamos em um ritmo de transformação coerente com esse propósito, cabe a nós pesquisadores propor meios de instrumentalizar os *designers* de moda para práticas responsáveis, compromissadas com o futuro do planeta e, conseqüentemente, prepará-los para o mercado, que deverá passar por mudanças expressivas nos próximos 10 anos.

Palavras-chave: *zero waste*; vestuário; sustentabilidade.

